

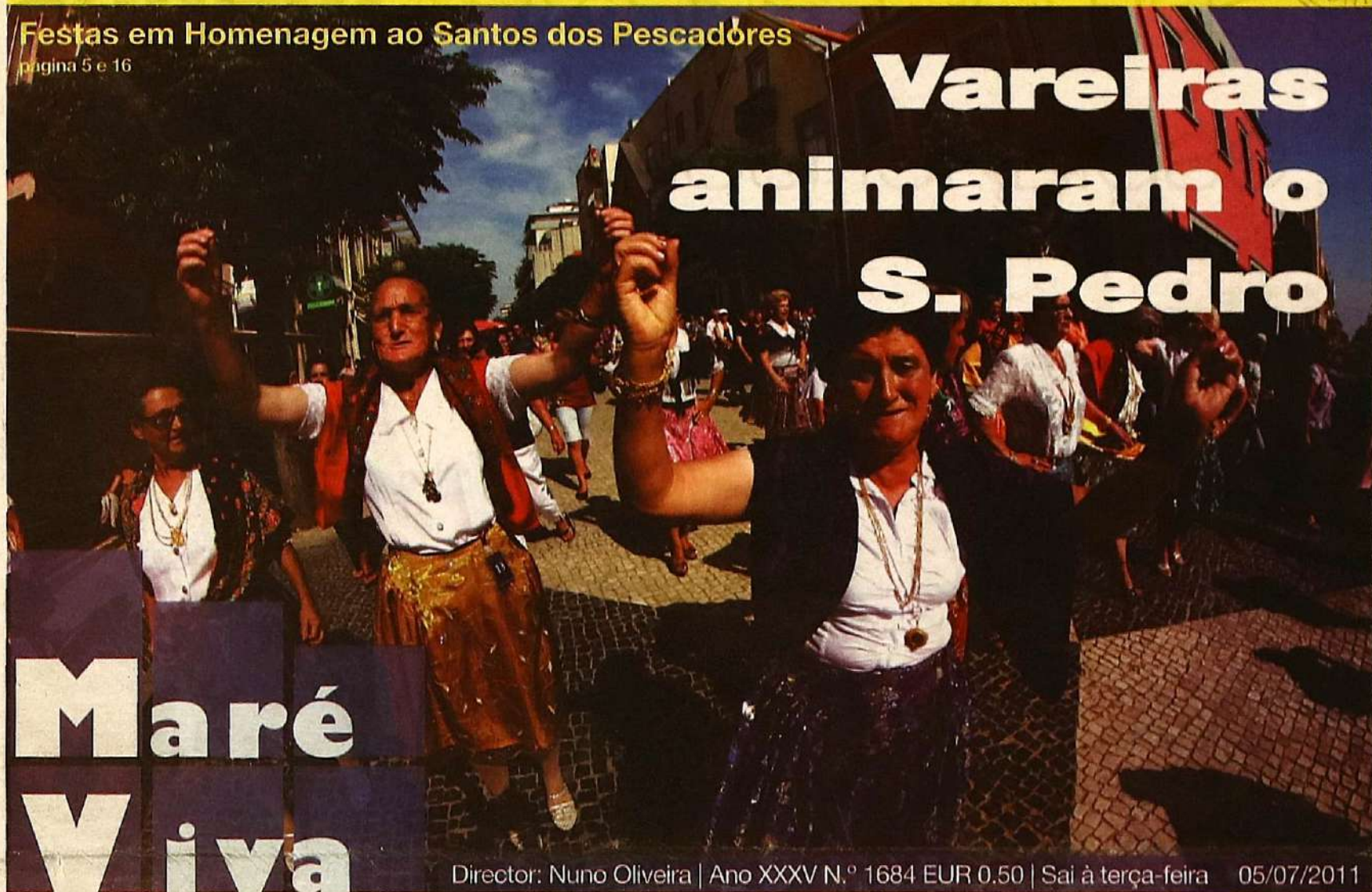
Passatempo MARÉ VIVA/FIME: Temos 5 convites duplos para oferecer. Vê no interior como ganhar!



Festas em Homenagem ao Santos dos Pescadores

página 5 e 16

Vareiras animaram o S. Pedro



Maré Viva

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1684 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 05/07/2011

Maré de Notícias **Silvalde**

página 6 e 7

Vila vai ter parque infantil renovado



Maré de Notícias

Censos 2011

Menos
espinhenses

página 02

Maré de Notícias

FIME

Começou com
casa cheia.

página 11

Maré de Desporto

Voleibol I Sp. Espinho

Minis B são
Campeões

nacionais página 13

João Santos,
director
artístico do

Festival em
entrevista páginas 08
e 09

Pub



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel's 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

Somos cada vez **menos** espinhenses



Oncelho de Espinho perdeu 1905 residentes em dez anos. Este é o facto mais saliente na análise aos resultados preliminares dos Censos 2011 publicados pelo Instituto Nacional de Estatística. A actual população residente é constituída por 31.796 habitantes contra 33.701 em 2001. A população portuguesa cresceu 1,9 por cento em dez anos.

Um dos primeiros balanços aos resultados dos Censos 2011 publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indica que residem actualmente no concelho de Espinho 31796 habitantes (15152 homens) perdendo 1905 residentes em relação aos Censos 2001.

Os questionários realizados nas localidades espinhenses apontam para a existência de 15776 alojamentos, 8898 edifícios e um total de 12023 famílias.

Portugal tem agora 10.555.853 habitantes ganhando cerca de

200 mil novos habitantes num crescimento cada vez mais desigual entre a concentração no Litoral e o Interior onde a desertificação é cada vez mais acentuada em virtude da migração interna e para fora do país. Os Censos 2011 registam no território nacional 4.079.577 famílias, 5.879.845 alojamentos e 3.550.823 edifícios.

As maiores taxas de crescimento ocorreram no Algarve (14,0%), Madeira (9,4%) e Setúbal (8,9%). Na Grande Lisboa (4,7%) os concelhos de Mafra, Alcochete, Montijo, Sesimbra e Cascais e no Grande Porto (2,0%), a Mala, Valongo e Vila do Conde foram os concelhos que mais cresceram.

EM AVEIRO

Nos últimos dez anos, a população do distrito de Aveiro cresceu 776 habitantes – de 713.575 para 714.351 residentes –, revelam os resultados preliminares dos Censos de 2011.

A capital de distrito foi um dos nove concelhos com variação positiva, tendo ganho 5.128 mo-

radores; a Murtosa foi quem mais cresceu em percentagem; e Santa Maria da Feira continua de longe como o município mais populoso, com 139.393 residentes.

No distrito de Aveiro, um total de nove concelhos reforçaram o número de residentes, entre os quais cinco dos seis municípios litorais: Aveiro, Ílhavo, Ovar, Murtosa e Vagos.

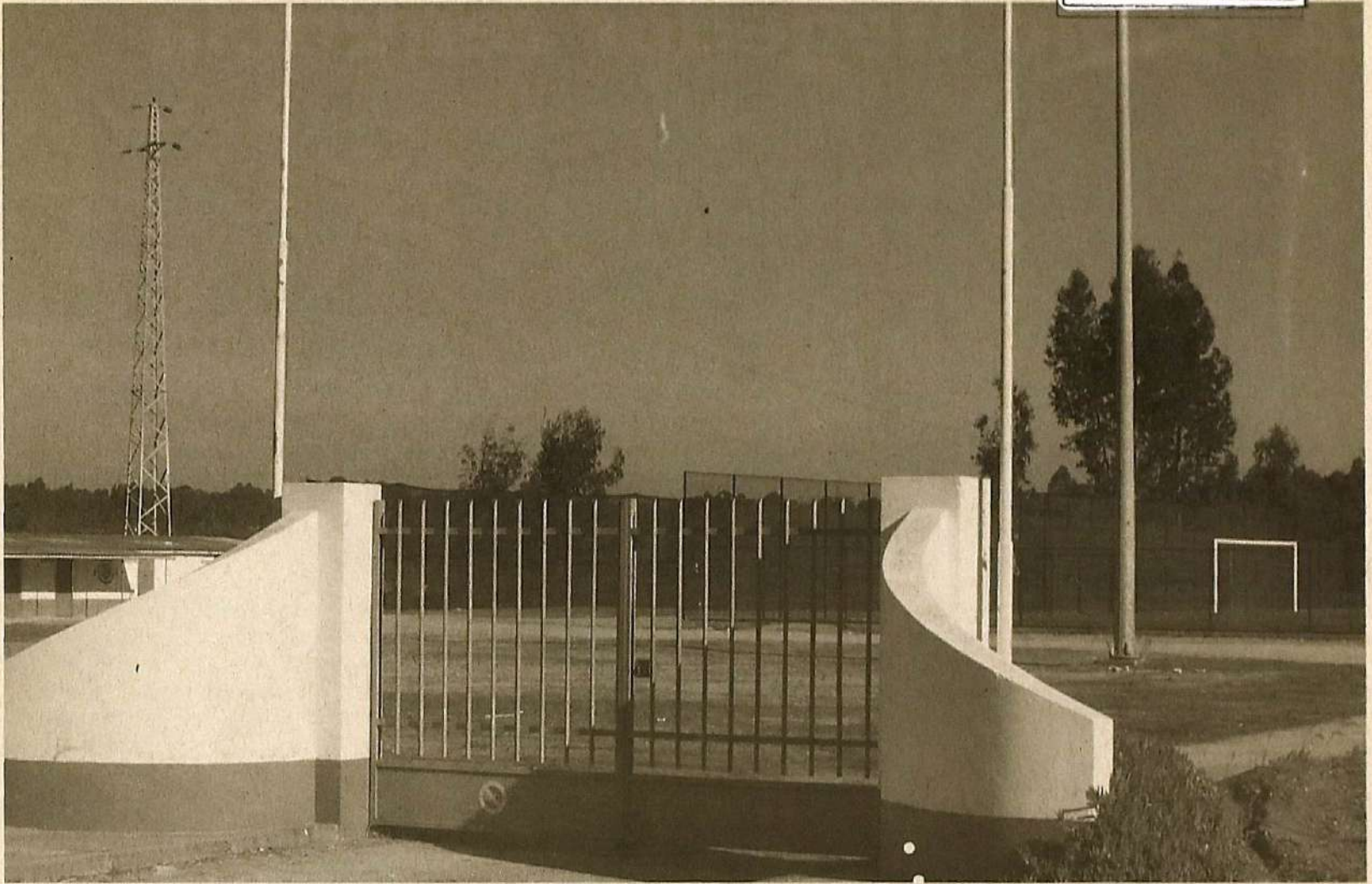
Entre os concelhos que confinam com o oceano, só Espinho perdeu gente. Oliveira do Bairro, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Albergaria-a-Velha também têm mais população comparativamente com 2001.

PORTO E LISBOA

Quanto às grandes áreas metropolitanas, a perda de população no Porto (-9,7%) é muito mais acentuada do que em Lisboa (-3,4%). Na Área Metropolitana do Porto (AMP) verifica-se que, para além do Porto, outros municípios perdem população, apresentando decréscimos mais significativos Vale de Cambra (-7,8%), Arouca (-7,7%) e, de

novo, Espinho (-5,7%). Por outro lado identificou-se um crescimento significativo, superior a 5%, nos municípios da Maia (12,4%), Valongo (9,0%) e Vila do Conde (6,7%), adiantam os dados preliminares do Censos 2011, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Na Área Metropolitana de Lisboa (AML) verifica-se que, para além de Lisboa, as perdas de população são residuais (abaixo de 2%) e localizam-se apenas nos Municípios de Moita e Amadora. Todos os restantes municípios da AML apresentam crescimento, destacando-se, com variações positivas superiores a 20%, os municípios de Mafra (41,2%), Alcochete (35,0%), Montijo (31,0%), Sesimbra (30,9%) e Cascais (20,2%). Um crescimento mais moderado, mas ainda assim superior a 5%, verificou-se nos municípios de Palmela (17,2%), Vila Franca de Xira (11,1%), Almada (7,8%), Odivelas (7,4%), Oeiras (6,1%), Setúbal (6,0%) e Seixal (5,1%). **NO**



Bancadas em Paramos não são prioridade

A bancada do Complexo Desportivo e o parque infantil no Parque Américo Magano estiveram em destaque durante a Assembleia de Freguesia de Paramos, realizada quinta-feira. Américo Castro afirmou que a obra prioritária é a dedicada aos mais pequenos.

Na passada quinta-feira, realizou-se mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos e os novos balneários do Complexo Desportivo foram um dos temas em destaque durante a reunião. António Folha deu os parabéns à Câmara Municipal de Espinho pela construção da obra e ao presidente da Junta, Américo Castro, pelo seu empenho.

O vogal do PSD referiu que a sua bancada "nunca esteve con-

tra esta obra de grande importância" e que valoriza o complexo, mas que não estão de acordo com o lançamento do projecto da bancada. Na sua opinião, o momento de crise "não é adequado" e a infra-estrutura poderia ter sido pensada em conjunto com os balneários. Aliás, para António Folha, há prioridades mais importantes para a freguesia como a valorização do Parque Américo Magano, na qual se incluiria o parque infantil.

Jorge Sá voltou a pegar no tema dos balneários para dar os parabéns pela obra, dizendo ainda que se, em Silvalde, vão avançar com a construção da bancada, em Paramos também teriam que defender o mesmo. Para o vogal, "a bancada deveria ser a prioridade a seguir".

BANCADAS DO COMPLEXO DESPORTIVO DE PARAMOS

FICAM PARA SEGUNDO PLANO

Respondendo ao que foi dito, Américo Castro referiu que "o PSD pensava diferente há dois anos atrás", já que, na altura, criticavam a Câmara Municipal por não ajudar Paramos. Agora, disse o presidente da Junta de Freguesia, os vogais sociais-democratas falam em contenção e não querem a bancada.

O autarca afirmou que a construção dos balneários não é uma obra sua, mas sim de todo o executivo da Junta em colaboração com o município. Quanto à bancada, Américo Castro explicou que nem projecto tem, apenas está no plano de actividades. Na sua opinião, a bancada era "uma obra importante, de complemento", deixando a promessa de que vai trabalhar para isso.

Já no que diz respeito ao Par-

que Américo Magano, o autarca explicou que há um protocolo entre a Junta e a Câmara Municipal e que as obras para o parque infantil que ficaram a cargo da Junta ficam prontas até ao final do ano. Segundo Américo Castro, esta obra é prioritária em relação às bancadas.

SANEAMENTO

Quanto ao saneamento, o autarca referiu que, se a Câmara Municipal não baixar as taxas de vazamento (70 euros por cada um), "a Junta vai arranjar uma pessoa que vá fazer o trabalho por metade do preço". Américo Castro disse ainda que o passadiço deve estar pronto no início desta semana. **LM**

António Regedor renuncia

A Assembleia Municipal de Espinho da passada terça-feira à noite ficou marcada pelo anúncio de António Regedor, vogal do Bloco de Esquerda, de renúncia ao mandato por razões "meramente pessoais".

O presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Luís Montenegro, encontrava-se ausente (estava a ser eleito líder do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia da República) e por isso, António Cavacas, vice-presidente, permitiu que António Regedor se despedisse daquele órgão autárquico. O vogal do Bloco de Esquerda, explicou que a sua saída acontece por exclusivamente por motivos pessoais e será substituído pelos elementos que se seguem na lista. Antes de abandonar, António Regedor

fez questão de deixar uma palavra de apreço e elogios a Manuela Aguiar, a vereadora da Cultura. E foi neste mote que se deu início ao debate dentro da ordem de trabalhos, com a aprovação por unanimidade de um voto de louvor, de elogio ao trabalho de Manuela Aguiar.

ESCOLAS COM QUADROS DIDÁCTICOS

Prosseguiu-se o trabalho e Arcelina Santiago foi a próxima a tomar conta da palavra e entregou um requerimento à mesa a propósito das escolas e da Educação do concelho de Espinho. Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, fez questão de explicar que são várias as dificuldades que se atravessam à frente. Ora por questões monetárias ora por falta de funcionários "as coisas não estão perfeitas, mas antes de pegarmos no Município as escolas estavam

bem piores". Vicente Pinto lembrou ainda que a Câmara Municipal de Espinho viu aprovada uma candidatura para a colocação de quadros didácticos e garantiu que "o executivo irá dotar todas as escolas de um software para acesso online."

RESTANTES RECOMENDAÇÕES

Jorge Carvalho, da CDU, acabou por encher por completo a sessão com a apresentação de cinco documentos. O primeiro era uma recomendação sobre as caixas de distribuição de electricidade, gás e cabo, para, face ao mau estado das mesmas, procederem à sua substituição ou alteração. A proposta foi aprovada por unanimidade. Depois, uma recomendação sobre o FACE, foi reprovada. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Espinho, "já há projectos para o FACE e para os locais vizinhos. Não faz sentido andarmos a gastar di-

nheiro em algo que vai ser mudado dentro em breve".

A terceira recomendação apresentada por Jorge Carvalho dizia respeito à limpeza, manutenção e embelezamento da Zona Sul da Feira. Foi aprovado por maioria com 15 votos a favor, 9 contra e 2 abstenções.

A quarta recomendação era relativa ao Saneamento. Há alguns casos em que nem toda a gente tem acesso a isso. Foi assim proposto e aprovado, que se faça um levantamento dessas situações.

A última recomendação, e como o relógio já levava as horas muito adiantadas, foi aprovada por unanimidade e sem grandes discussões. A CDU recomendou que a Câmara tenha em atenção a algumas falhas de sinaléticas pelas ruas da cidade, tais como a estação dos caminhos de ferro ou o Balneário Marinho.

NO

Bairro Piscatório vai ter **Capela Mortuária**

A última Assembleia de Freguesia de Silvalde foi repleta de novidades. O presidente da Junta local anunciou que vai ser construída uma capela mortuária no Bairro Piscatório e que as obras da ponte da Rua 20 arrancam já para a semana.

A Assembleia de Freguesia de Silvalde, realizada no passado dia 27 de Junho, ficou marcada por algumas novidades importantes para a população da vila. Marco Gastão, o presidente da Junta de Freguesia local, anunciou que vai ser construída no Bairro Piscatório uma capela mortuária.

Questionado sobre o vogal Casal Ribeiro sobre o tema da reunião entre ele e o pa-

dre Manuel António, encontro esse que estava descrito na informação escrita do autarca, explicou que já existe projecto do equipamento na Câmara Municipal de Espinho e que apenas, questões burocráticas impedem o avançar da obra. Contudo, dentro em breve deverá começar a construção. Marco Gastão revelou também que o impasse na ponte da Rua 20, junto à Zona Industrial, vai chegar ao fim. O chefe do executivo silvaldense afirmou, durante a Assembleia, que as obras, a cargo da Câmara Municipal e da REFER, vão começar na segunda semana deste mês (dia 11 e 12 de Julho).

BAINHAS DE ESTACIONAMENTO

Falando ainda em obras pre-

vistas, o presidente da Junta de Freguesia disse que, até ao final do ano, deve arrancar a construção das bainhas de estacionamento no Bairro da Marinha. Marco Gastão explicou que os passeios são muito largos e que parte deles pode ser aproveitada para estacionar os carros.

ABANDONO DE FERNANDO FERRO

A Assembleia de Freguesia de Silvalde ficou ainda marcada pelo abandono dos vogais da Lista Independente por Silvalde (LIS). Tudo aconteceu quando Fernando Ferro quis falar mas o presidente da mesa não lhe deu a palavra. O vogal abandonou a reunião e foi seguido pelos dois restan-

tes vogais da LIS.

Entre os vários assuntos tratados, foi ainda aprovada, por unanimidade, uma recomendação para arranjar os cabos eléctricos na zona da Marinha que estão todos entrelaçados.

LM

É de Espinho **biba!!!!!!!**

A pesar de a música anunciar o contrário, o S. Pedro é que agora acabou. Espinho, ou melhor, Silvalde, saiu em peso à rua para festejar as festas em honra do Santo Padroeiro dos Pescadores. Mais uma vez, a procissão de domingo encantou os presentes, em especial na hora da Bênção ao mar.

Ao longo da passada semana até ao dia de ontem decorreram as tradicionais festas em honra do S. Pedro em Silvalde. Esta comemoração contou com uma grande variedade de festividades e actividades em honra do santo padroeiro dos pescadores. Com a animação do grupo musical de percussão "Retimbar" foi anunciado o início da festa por toda a cidade de Espinho. Já a tradicional noite de fados e o desfile das rusgas foram realizados no dia 29 de Julho, sempre guarnecidas por uma deliciosa sardinha, acompanhada por pão e vinho, distribuída pelos foliões que se quiseram juntar às comemorações junto ao FACE.

Mas nem só de desfiles e petiscos foi esta festa. Foi



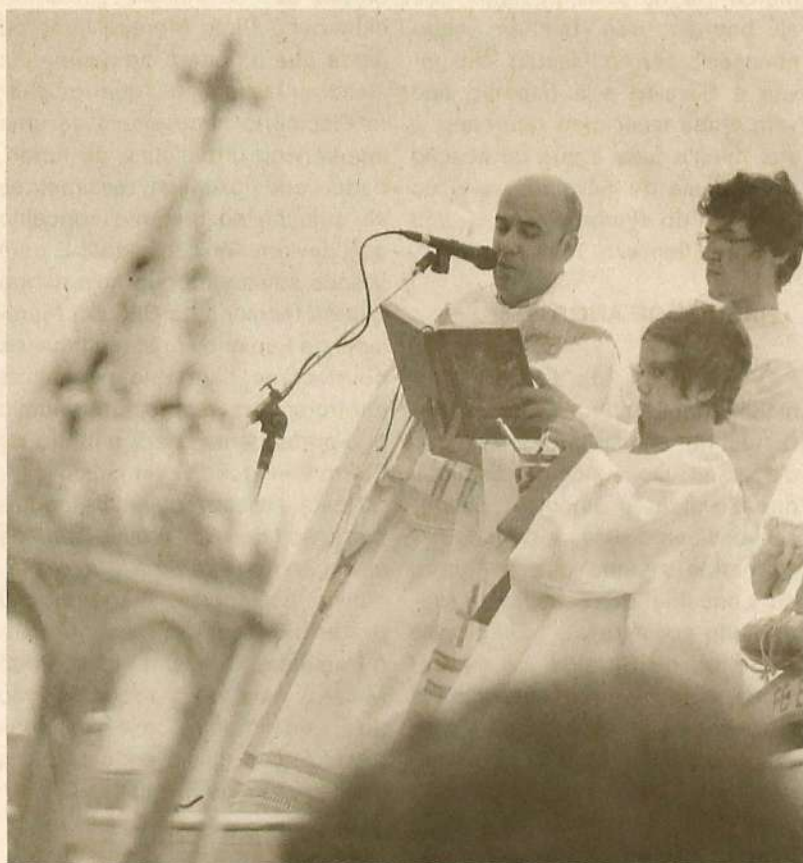
muito variado e animado o programa musical que todas as noites animava a população espinhense (e não só!)

para um pezinho de dança. Outros momentos marcantes surpreenderam todos! O primeiro Desfile de Aventais

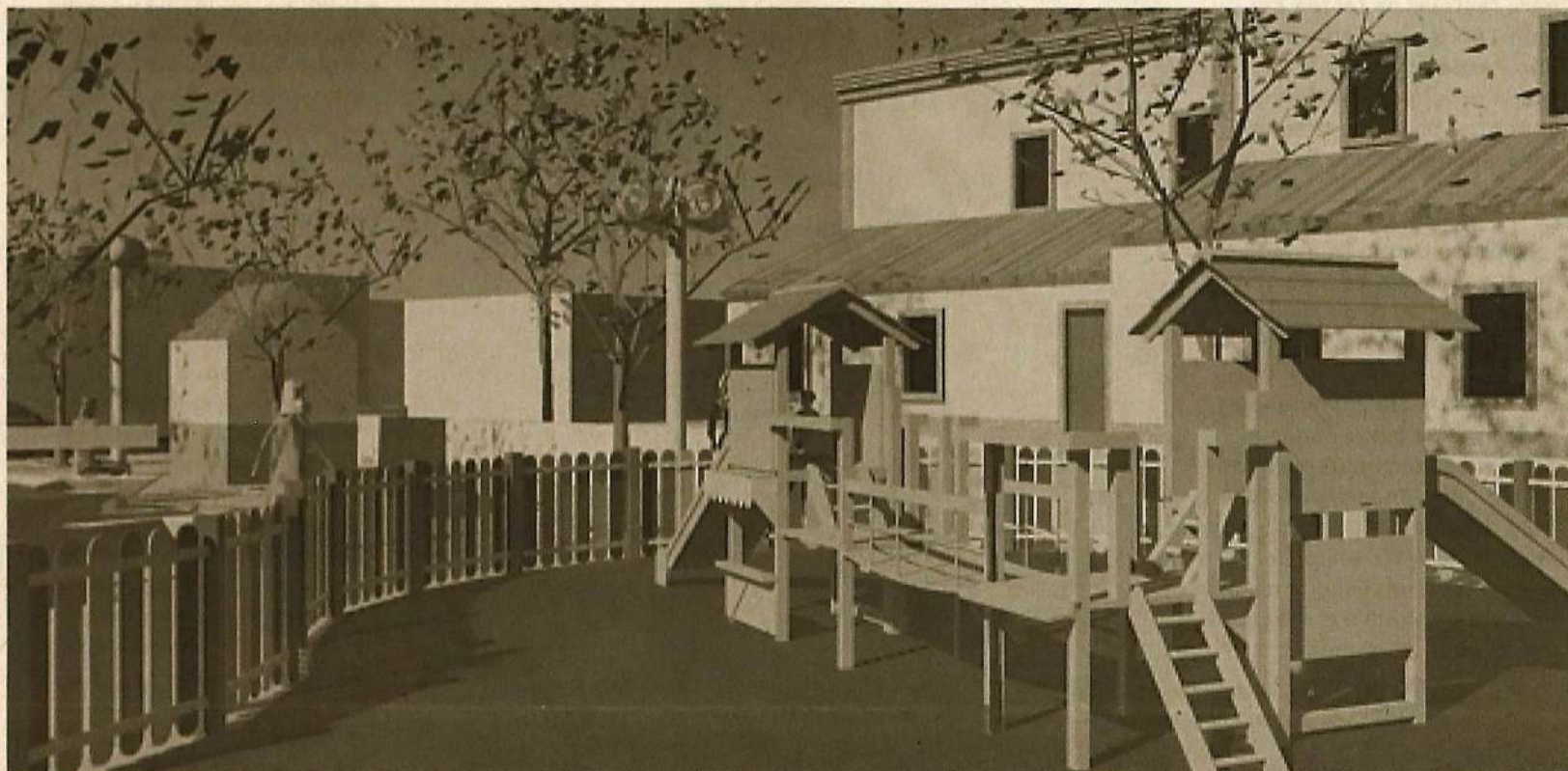
à Vareira, que de uma forma muito interessante, dignificou aqueles que são os símbolos destas mulheres: a sua irreverência, os seus aventais e pregões. As festas na praia "Areia no pé", realizada na sexta-feira, e "Volver", dinamizada no sábado à noite, também animaram os muitos jovens e mais velhos que acorreram à praia de S. Pedro para dançarem ao ritmo das ondas do mar e das músicas ouvidas até de madrugada.

No entanto, a festa não estaria completa sem a missa campal de festa e a majestosa procissão em honra de S. Pedro e bênção ao mar, realizadas no domingo. Muitos foram os que participaram. Contudo, as presenças mais notadas foram as daqueles para quem o mar representa uma parte muito importante da sua vida, como os muitos pescadores, surfistas, nadadores e os demais que em adoração a S. Pedro acompanharam a bênção ao mar.

As comemorações não se deram por terminadas sem mais um momento musical no areal. A festa "Olháonda" voltou a animar a praia de S. Pedro. **MV**



Mais uma **prendinha** para Silvalde



Silvalde festejou no passado sábado, o 8º aniversário de elevação a vila. A sessão solene decorreu no auditório da junta local, com muitos locais e caras conhecidas que encheram por completo o salão.

A cerimónia começou com uma actuação do grupo de jovens local "Mãos Dadas", que brindou os presentes com um momento dedicado a Silvalde.

Em seguida, foi entregue à Cerciespinho o valor da receitas da Caminhada pela Liberdade que se realizou em Silvalde no passado dia 25 de Abril. Das mãos de Marco Gastão, presidente da Junta de Silvalde, Lino Rodrigues da Cerciespinho recebeu um cheque de mil euros.

As luzes apagaram-se e foi transmitido num painel um vídeo relativo a Silvalde, passando pelas obras já feitas até a algumas que serão possivelmente efectuadas.

No momento das homenagens, foram distinguidas a Dr. Isabel Ferreira da Farmácia Conceição e as três companhas ainda em actividade pelas mãos de Adelino Ribeiro, José Ascensão e Fernando Máro.

"PRESIDENTE A TEMPO INTEIRO"

Na hora dos discursos, Marco Gastão tomou da palavra para agradecer a todos os que marcaram presença nesta cerimónia e começou por garantir que Silvalde era actualmente "uma vila com uma dinâmica diferente" daquela a que os silvaldenses estavam "habituaados a ver fazendo a ligação do desenvolvimento da vila aniversariante com os "dezoito meses de governação" de Pinto Moreira à frente dos "destinos da Câmara Municipal de Espinho". O Campo desportivo da Seara, grande bandeira de Marco Gastão na altura da campanha eleitoral não foi esquecido. "O Complexo Desportivo de Silvalde, um local de excelência para a prática desportiva no concelho de Espinho tem hoje um acesso melhorado, complementado com estacionamento. Mas no que diz respeito ao Complexo Desportivo da Seara não queremos ficar por aqui. Estamos a ultimar pormenores para que em breve possamos apresentar o projecto de construção de uma bancada que terá também novos balneários". Os arruamentos de algumas ruas da vila também foram lembrados, assim como as obras de

melhoramento aos acessos à praia Pau da Manobra, assim como a bandeira azul.

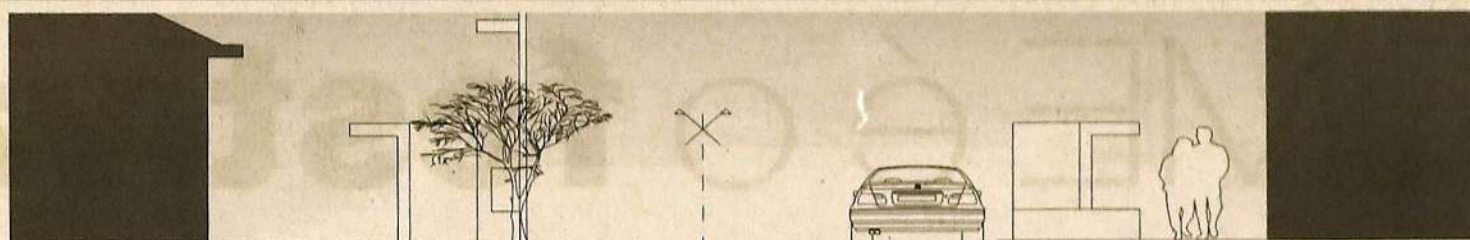
A terminar, o presidente silvaldense revelou que queria estabelecer o Bairro Piscatório "a nível urbanístico" pois como garantiu Marco Gastão, "as pessoas que ali habitam são também espinhenses". Marco Gastão deu vivas a Silvalde e a Espinho não sem antes fazer uma referência à sua família face à sua dedicação à freguesia de Silvalde, pois "ao contrário do alguns dizem, eu sou um presidente a tempo inteiro".

PRENDA DE ANOS

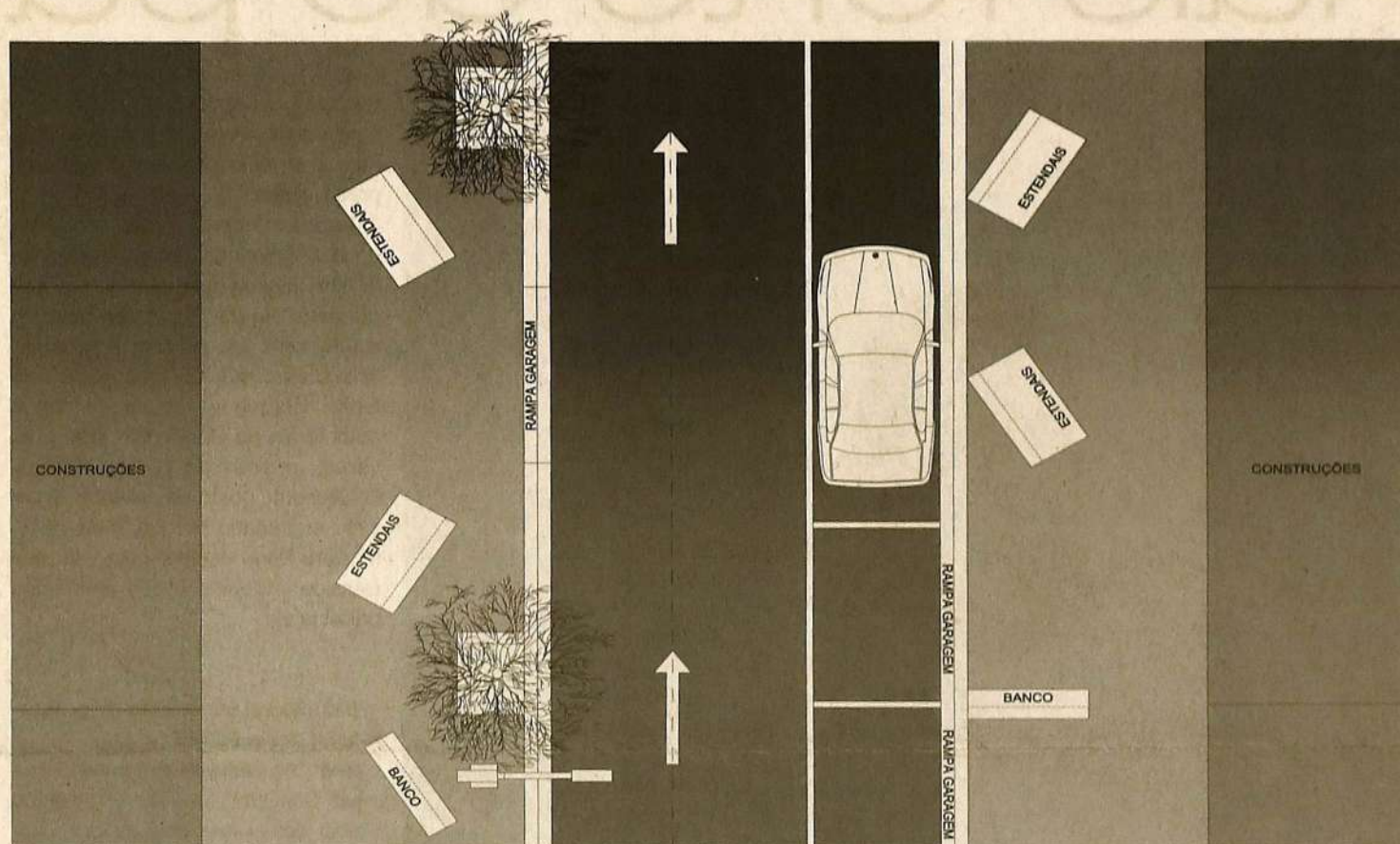
O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira fechou a fase protocolar dos discursos. Com elogios, explicou que Silvalde "é sinónimo de desenvolvimento e de modernidade", afirmando mesmo que o "futuro do concelho de Espinho passará muito por esta vila". Os grandes sobreiros de Silvalde, os pescadores, com os novos projectos já aprovados em vésperas do dia da Cidade de Espinho, "vão poder desenvolver a Arte Xávega em condições condizentes com os nossos tempos, com a qualidade e a se-

gurança que eles merecem", pois, muito em breve "vamos deixar de ter o areal como apoio de pesca! Vamos sim passar a ter infra-estruturas com dignidade e modernas que vão apoiar tão importante arte, levada a efeito com as condições que há muito eram ambicionadas". Pinto Moreira lembrou ainda que na altura da campanha eleitoral transmitiu "que o Bairro Piscatório necessitava de uma intervenção urbanística de fundo, dado que existiam assimetrias em relação ao restante concelho que deviam ser corrigidas. É com grande satisfação que hoje afirmo que os técnicos da Câmara Municipal de Espinho estão a ultimar os pormenores para que possamos dentro em breve apresentar aquilo que pretendemos para o futuro do Bairro Piscatório". (Ver caixa)

Nesta sessão solene de comemoração do 8.º aniversário de elevação de Silvalde a Vila, o executivo espinhense não poderia deixar de trazer um presente para a freguesia. Com um vídeo, Pinto Moreira mostrou a requalificação do Parque infantil que já existe nas traseiras do Edifício-sede da Junta de Freguesia de Silvalde. **NO**



PERFIL



PLANTA

Adeus **estendais**, olá

bainhas

É assim que Silvalde vai ficar.

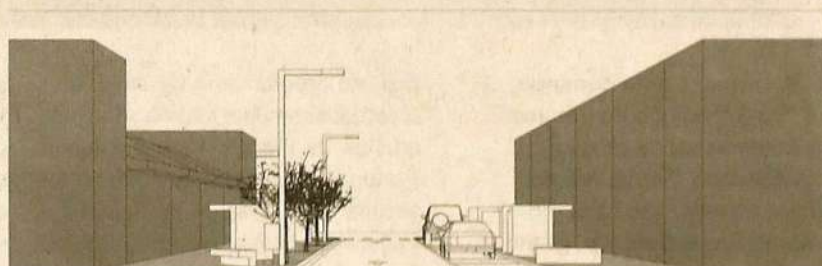
Na altura do discurso protocolar na cerimónia de elevação de Silvalde a vila, o presidente da Câmara Municipal de Espinho adiantou que o Bairro Piscatório vai sofrer alterações bastante significativas.

Em cima, apresentamos em primeira mão, os projectos das reestruturações que aquela zona vai sofrer nos inícios de 2012.

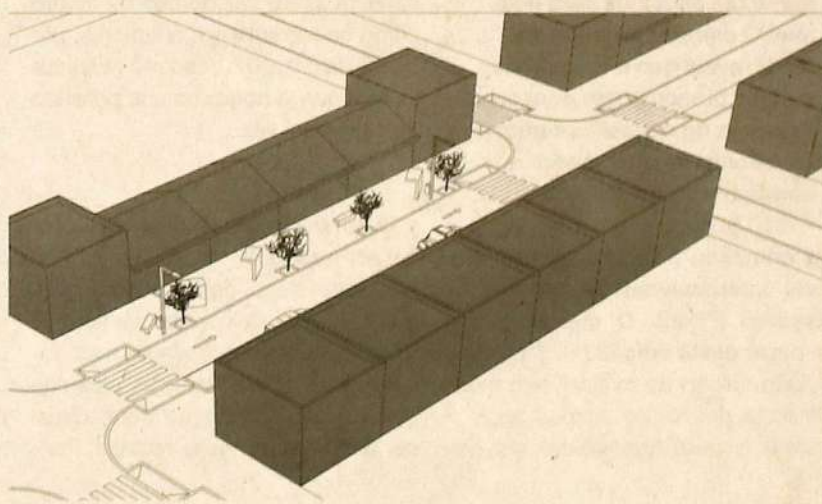
Serão implementadas Bainhas de estacionamento e os estendais serão uniformizados e aprumados sem que coloquem em perigo a segurança e a normal circulação dos peões nos passeios. Se-

rão criados espaços de descanso e de lazer para crianças e adultos.

Nas palavras de Pinto Moreira "queremos um Bairro Piscatório onde a qualidade de vida seja uma realidade. Um espaço digno, para gente digna, que também merece qualidade e asseio urbanísticos. Não queremos fomentar a negativa distinção que outros fizeram, nem queremos diferenciar os que vivem no Bairro Piscatório daqueles que vivem no centro". **NO**



PERSPECTIVA



"FIME é o festival mais forte do país"



Arancou, este domingo, a 37ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME). Até ao final do mês, vão tocar no Auditório de Espinho, grandes nomes da música mundial que, segundo João Pedro Mendes dos Santos, foram as primeiras escolhas para este ano. O director artístico do FIME revela que a maioria do público presente nos concertos é de fora do concelho e que este festival é uma marca no panorama musical do país.

Já começou a 37ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME). O que podemos esperar desta edição?

Esta edição do festival vem muito na linha dos cinco últimos anos. É marcada pela diversidade de gru-

pos, de programas e de intérpretes. É verdadeiramente internacional, tem artistas da França, Rússia, Lituânia, Portugal – obviamente, tem uma fortíssima participação portuguesa –, Venezuela, Brasil, Holanda, Polónia. E tem as duas marcas dos últimos festivais: o festival júnior que, este ano, vai ser reduzido a apenas dois concertos, em vez de três ou quatro como houve em anos anteriores, por causa da crise; e o concerto Música e Humor que já houve no ano passado pela primeira vez...

O concerto de Música e Humor vai ser quando?

Mozart Group, no dia 10 de Julho. É um quarteto de cordas que vem da Polónia, são famosíssimos, mas, infelizmente, cá em Portugal, eles não têm grande nome, são conhecidos de um público muito restrito. Pen-

so que é a primeira vez que vêm cá, aliás, penso que o concerto já está esgotado. Depois temos também o concerto do Ensemble do festival, que é um grupo de músicos, quase sempre os mesmos, que se reúne só para o nosso festival, que tocam com um solista muito importante e ao qual, desde há dois anos, juntamos um solista português.

Esse concerto vai ser quando?

Dia 22 de Julho. Com o Florent Héau, um dos top-five do clarinete actualmente, e com a participação do português Bruno Graça, um grande clarinetista. Dois dias antes, temos também a Orquestra Clássica de Espinho, que é uma estrutura semi-profissional que é formada por profissionais e pelos melhores alunos da Escola Profissional de Música de Espinho. Aliás, muitos dos seus profissionais, já licenciados, passaram

por aqui... Depois, tem o seu maestro titular, Pedro Neves que, para mim, é o grande nome dos maestros portugueses.

Temos também os dois concertos de jazz. Amanhã, temos o vibrafonista Gary Burton que vem com o seu quarteto. No dia 21, temos também o Gismonti, um pianista e guitarrista brasileiro que faz uma música de fusão, porque ele cruza os ritmos autóctones do Brasil com jazz e, às vezes, músicas de outras culturas. O Gismonti, gosto de salientar, é um caso engraçado porque, mais novo, foi para Paris estudar como músico clássico e depois é que enveredou por esta via.

E como vai ser o resto da programação deste FIME?

Bem, na sexta-feira, temos o Renaud Capuçon, um dos top-five do violino actual que acabou de editar um cd com o integral das sonatas de Beethoven para violino e piano. É exactamente isso que ele vem cá fazer ao FIME, um best of desse trabalho. Vai ser um concerto memorável. No sábado, temos o David Geringas, um violoncelista lituano, que vem fazer o concerto com o nosso Pedro Burmester, muito conhecido dos portugueses e do nosso festival. Vamos ter um concerto um pouco insólito no dia 15, os Blindman [Sax], um quarteto de saxofones que vem tocar Bach, que não compôs para saxofone, intercalado com música do século XX e XXI. No dia seguinte, temos o nosso veterano, Sequeira Costa, que é o maior representante da velha escola pianística. Hoje em dia, eu acho que já não se toca piano como ele toca. No dia 20 de Junho, temos a Orquestra Clássica de Espinho, com a soprano Ana Barros e o contrabaixista Edicson Ruiz, que é da Orquestra Filarmónica de Berlim. Acabamos o festival com a Orquestra Barroca da União Europeia que vai fazer um programa engraçado, Bach e filhos...acabamos em grande. Quanto ao Festival Júnior, vamos recorrer à prata da casa. O Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho que vão fazer um concerto pedagógico, "Quarto Crescente", no dia 23

"FIME é o festival de música mais forte do país"



Arancou, este domingo, a 37ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME). Até ao final do mês, vão tocar no Auditório de Espinho, grandes nomes da música mundial que, segundo João Pedro Mendes dos Santos, foram as primeiras escolhas para este ano. O director artístico do FIME revela que a maioria do público presente nos concertos é de fora do concelho e que este festival é uma marca no panorama musical do país.

Já começou a 37ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME). O que podemos esperar desta edição?

Esta edição do festival vem muito na linha dos cinco últimos anos. É marcada pela diversidade de gru-

pos, de programas e de intérpretes. É verdadeiramente internacional, tem artistas da França, Rússia, Lituânia, Portugal – obviamente, tem uma fortíssima participação portuguesa –, Venezuela, Brasil, Holanda, Polónia. E tem as duas marcas dos últimos festivais: o festival júnior que, este ano, vai ser reduzido a apenas dois concertos, em vez de três ou quatro como houve em anos anteriores, por causa da crise; e o concerto Música e Humor que já houve no ano passado pela primeira vez...

O concerto de Música e Humor vai ser quando?

Mozart Group, no dia 10 de Julho. É um quarteto de cordas que vem da Polónia, são famosíssimos, mas, infelizmente, cá em Portugal, eles não têm grande nome, são conhecidos de um público muito restrito. Pen-

so que é a primeira vez que vêm cá, aliás, penso que o concerto já está esgotado. Depois temos também o concerto do Ensemble do festival, que é um grupo de músicos, quase sempre os mesmos, que se reúne só para o nosso festival, que tocam com um solista muito importante e ao qual, desde há dois anos, juntamos um solista português.

Esse concerto vai ser quando?

Dia 22 de Julho. Com o Florent Héau, um dos top-five do clarinete actualmente, e com a participação do português Bruno Graça, um grande clarinetista. Dois dias antes, temos também a Orquestra Clássica de Espinho, que é uma estrutura semi-profissional que é formada por profissionais e pelos melhores alunos da Escola Profissional de Música de Espinho. Aliás, muitos dos seus profissionais, já licenciados, passaram

por aqui... Depois, tem o seu maestro titular, Pedro Neves que, para mim, é o grande nome dos maestros portugueses.

Temos também os dois concertos de jazz. Amanhã, temos o vibrafonista Gary Burton que vem com o seu quarteto. No dia 21, temos também o Gismonti, um pianista e guitarrista brasileiro que faz uma música de fusão, porque ele cruza os ritmos autóctones do Brasil com jazz e, às vezes, músicas de outras culturas. O Gismonti, gosto de salientar, é um caso engraçado porque, mais novo, foi para Paris estudar como músico clássico e depois é que enveredou por esta via.

E como vai ser o resto da programação deste FIME?

Bem, na sexta-feira, temos o Renaud Capuçon, um dos top-five do violino actual que acabou de editar um cd com o integral das sonatas de Beethoven para violino e piano. É exactamente isso que ele vem cá fazer ao FIME, um best of desse trabalho. Vai ser um concerto memorável. No sábado, temos o David Geringas, um violoncelista lituano, que vem fazer o concerto com o nosso Pedro Burmester, muito conhecido dos portugueses e do nosso festival. Vamos

ter um concerto um pouco insólito no dia 15, os B!ndman [Sax], um quarteto de saxofones que vem tocar Bach, que não compôs para saxofone, intercalado com música do século XX e XXI. No dia seguinte, temos o nosso veterano, Sequeira Costa, que é o maior representante da velha escola pianística. Hoje em dia, eu acho que já não se toca piano como ele toca. No dia 20 de Junho, temos a Orquestra Clássica de Espinho, com a soprano Ana Barros e o contrabaixista Edicson Ruiz, que é da Orquestra Filarmónica de Berlim. Acabamos o festival com a Orquestra Barroca da União Europeia que vai fazer um programa engraçado, Bach e filhos...acabamos em grande. Quanto ao Festival Júnior, vamos recorrer à prata da casa. O Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho que vão fazer um concerto pedagógico, "Quarto Crescente", no dia 23

e a Orquestra de Jazz da escola que vai fazer outro concerto pedagógico chamado "Conta-me Jazz" no dia 24.

Como director artístico do FIME, como é que se consegue reunir tantos músicos mundialmente reconhecidos num só cartaz e trazê-los a Espinho num só mês?

Eu costumo dizer que só consigo perceber se um festival saiu bem quando vejo o papel impresso. Há festivais que programamos e, quando olhamos para o papel, pensamos que saiu bem, outros que poderiam ter saído melhor... Este ano é daqueles que eu olho para o papel e penso que saiu bem. O festival tem que ser em Julho, é um festival de Verão, Espinho só tem gente no Verão. Fazemos uma lista de nomes, começamos a contactar, mas um não pode, o outro está de férias, o outro tem um cachet impraticável... Então, começamos a ir para outros nomes e, chega ao fim, o festival não é nada do que nós imaginamos à partida. Não quer dizer que não seja bom, mas, às vezes, não são as nossas primeiras escolhas. Este ano, foram sempre os primeiros, não tivemos nenhum contratempo.

Este festival começa a ser preparado com um ano de anteci-

dência? É terminar um e começar outro?

Nós já temos coisas planeadas para o próximo ano, penso é que não há nenhum contacto feito. Realmente, em Setembro, chegamos e começamos a atacar em força.

É um mês de música. É necessária uma organização muito grande?

É. Nós tentamos arrumar os concertos ao fim-de-semana para ir mais ao encontro da disponibilidade das pessoas. Nem sempre é possível... nós somos uma pequena estrutura, embora profissionalizada. No outro dia, perguntaram-me se o festival poderia crescer. Não pode porque, às duas por três, a nossa estrutura não aguenta mais. Há aqui pessoas que chegam ao final do festival e têm que ir de férias. Principalmente para os da produção e acompanhamento de artistas, o mês de Julho é muito intenso. Não tem hipótese de crescer mais, pode ter mais um ou dois concertos, mas mais do que isso é impossível.

Vêm muitas pessoas fora de Espinho assistir ao FIME? Tem essa percepção?

Eu tenho a percepção que uma grande parte das pessoas vem dos arredores...

Extravasa a própria cidade?

Sim. No ano passado, vieram 40 ou 50 pessoas da Galiza numa camioneta. Este ano, tivemos contactos da Suíça... infelizmente, não conseguimos ter as datas todas fixadas a não ser por volta do mês de Março. Quando divulgamos o cartaz, há pessoas que começam a ligar para saber se já há bilhetes, se já estão à venda, há sempre uma grande procura. Obviamente, vêm pessoas de Espinho, mas acho que vêm mais pessoas dos arredores ao Porto, até mais para o Norte. Às vezes, até vêm de Lisboa, porque há nomes que só podem ser vistos aqui.

Falou que vários concertos já estão esgotados. É um bom prenúncio?

Quase sempre é assim. Antes de pormos os bilhetes à venda, temos a noção de quais os concertos que vão esgotar primeiro, sabemos quais são as preferências do público.

Qual é a média de espectadores que costumam... (interrompe)

É muito raro não termos a sala cheia. Cada vez as pessoas vêm mais e apercebem-se que esta é uma sala fantástica para que goste de música deste tipo. Já viu o que

é poder ouvir o Geringas numa sala com 2000 lugares ou numa sala com 300? É muito diferente. Aqui, a música ganha um tom intimista que noutro lado não tem. Estamos quase em cima dos músicos, ouvimos tudo.

Acha que isso joga a favor?

Absolutamente. Tantos músicos que vêm cá tocar e dizem que adoraram a acústica da sala, é muito confortável para eles, ouvem-se muito bem no palco, tal como é para nós. Isso é um ponto forte.

Para o futuro, o objectivo é manter a fasquia?

A da qualidade, não a podemos é descer. Agora, em termos de número de concertos, podemos fazer mais um ou dois.

O FIME é uma marca no panorama cultural da cidade de Espinho?

Pode dizer do país. Para mim, é, neste momento, o festival de música mais forte do país. Em tempos, não foi, mas agora é o festival de música com uma programação mais forte.



l de música

S”

e a Orquestra de Jazz da escola que vai fazer outro concerto pedagógico chamado “Conta-me Jazz” no dia 24.

Como director artístico do FIME, como é que se consegue reunir tantos músicos mundialmente reconhecidos num só cartaz e trazê-los a Espinho num só mês?

Eu costumo dizer que só consigo perceber se um festival saiu bem quando vejo o papel impresso. Há festivais que programamos e, quando olhamos para o papel, pensamos que saiu bem, outros que poderiam ter saído melhor... Este ano é daqueles que eu olho para o papel e penso que saiu bem. O festival tem que ser em Julho, é um festival de Verão, Espinho só tem gente no Verão. Fazemos uma lista de nomes, começamos a contactar, mas um não pode, o outro está de férias, o outro tem um cachet impraticável... Então, começamos a ir para outros nomes e, chega ao fim, o festival não é nada do que nós imaginamos à partida. Não quer dizer que não seja bom, mas, às vezes, não são as nossas primeiras escolhas. Este ano, foram sempre os primeiros, não tivemos nenhum contratempo.

Este festival começa a ser preparado com um ano de antecede-

dência? É terminar um e começar outro?

Nós já temos coisas planeadas para o próximo ano, penso é que não há nenhum contacto feito. Realmente, em Setembro, chegamos e começamos a atacar em força.

É um mês de música. É necessária uma organização muito grande?

É. Nós tentamos arrumar os concertos ao fim-de-semana para ir mais ao encontro da disponibilidade das pessoas. Nem sempre é possível... nós somos uma pequena estrutura, embora profissionalizada. No outro dia, perguntaram-me se o festival poderia crescer. Não pode porque, às duas por três, a nossa estrutura não aguenta mais. Há aqui pessoas que chegam ao final do festival e têm que ir de férias. Principalmente para os da produção e acompanhamento de artistas, o mês de Julho é muito intenso. Não tem hipótese de crescer mais, pode ter mais um ou dois concertos, mas mais do que isso é impossível.

Vêm muitas pessoas fora de Espinho assistir ao FIME? Tem essa percepção?

Eu tenho a percepção que uma grande parte das pessoas vem dos arredores...

Extravasa a própria cidade?

Sim. No ano passado, vieram 40 ou 50 pessoas da Galiza numa camioneta. Este ano, tivemos contactos da Suíça... infelizmente, não conseguimos ter as datas todas fixadas a não ser por volta do mês de Março. Quando divulgamos o cartaz, há pessoas que começam a ligar para saber se já há bilhetes, se já estão à venda, há sempre uma grande procura. Obviamente, vêm pessoas de Espinho, mas acho que vêm mais pessoas dos arredores ao Porto, até mais para o Norte. Às vezes, até vêm de Lisboa, porque há nomes que só podem ser vistos aqui.

Falou que vários concertos já estão esgotados. É um bom prenúncio?

Quase sempre é assim. Antes de pormos os bilhetes à venda, temos a noção de quais os concertos que vão esgotar primeiro, sabemos quais são as preferências do público.

Qual é a média de espectadores que costumam... (interrompe)

É muito raro não termos a sala cheia. Cada vez as pessoas vêm mais e apercebem-se que esta é uma sala fantástica para que goste de música deste tipo. Já viu o que

é poder ouvir o Garingas numa sala com 2000 lugares ou numa sala com 300? É muito diferente. Aqui, a música ganha um tom intimista que noutro lado não tem. Estamos quase em cima dos músicos, ouvimos tudo.

Acha que isso joga a favor?

Absolutamente. Tantos músicos que vêm cá tocar e dizem que adoraram a acústica da sala, é muito confortável para eles, ouvem-se muito bem no palco, tal como é para nós. Isso é um ponto forte.

Para o futuro, o objectivo é manter a fasquia?

A da qualidade, não a podemos é descer. Agora, em termos de número de concertos, podemos fazer mais um ou dois.

O FIME é uma marca no panorama cultural da cidade de Espinho?

Pode dizer do país. Para mim, é, neste momento, o festival de música mais forte do país. Em tempos, não foi, mas agora é o festival de música com uma programação mais forte.



O maior **Fest** de sempre

Chegou ao fim mais uma edição do **FEST - Festival Internacional de Cinema Jovem**, a mais participada de sempre.

Começou no passado Domingo, dia 26, e teve ao longo de uma semana, mais de 300 participantes que rumaram a Espinho para tomar parte deste grande evento que foi o FEST 2011. Depois de oito edições, o FEST afirma-se como uma referência a nível internacional, tanto para estudantes como profissionais da área do cinema.

Aliando o festival de cinema a um evento de formação cinematográfica global, o Training Ground contou uma grande diversidade de oradores, nas várias áreas da sétima arte. Desde a escrita à distribuição, foram muitos

os profissionais que vieram partilhar as suas experiências com os jovens alunos. Numa semana repleta de palestras, masterclasses e workshops destacou-se a presença de Eduardo Serra, consagrado director de fotografia português ("Harry Potter e os Talimãs da Morte") na sua estreia como professor; e de Eugénio Caballero, designer de produção oscarizado ("O Labirinto do Fauno").

O cinema português brilhou na competição de curtas-metragens, onde se notou uma avalanche do cinema documental jovem com uma consciência social.

Nas longas metragens confirma-se a força do cinema independente americano, com "Obselidia" de Diane Bell a conquistar o Prémio Castelo de Prata. No documentário o vencedor foi "Superheroes" de Jack Romero, um filme alemão

com uma forte crítica à Europa da Crise.

Na competição de curtas-metragens os vencedores foram: Melhor Ficção: Autumn – Ico Costa (Portugal); Melhor Documentário: "R" is for Realdoll – Katja Niemi (Finlândia); Melhor Experimental: Sister – Michael Rittmannsberger (Áustria); Melhor Animação: After Me – Paul Emile Boucher, Thomas Bozovic, Madeleine Charruau, Dorianne Fibleuil, Benjamin Flouw, Mickael Ricciotti, Antonie Robert (França); Melhor Trabalho Académico: Sonor – Levin Peter (Alemanha); Melhor Filme Português: Autumn – Ico Costa (Portugal).

Na competição para o Castelo de Prata (longas metragens) venceram: Melhor Ficção: Obselidia – Diane Bell (EUA); Melhor Documentário: Superheroes – Jack Romero (Alemanha). **NO**

Feira do Livro

Festa do livro

A Câmara Municipal de Espinho e a Calendário de Letras promovem até 31 de Agosto a II Festa do Livro de Espinho. O evento decorre diariamente das 10h00 às 24h00, na Alameda 8.

Do Programa faz parte a visita de autores e ilustradores que estarão presentes nas diversas Sessões programadas, bem como a interação com restaurantes locais na organização de Show-Cooking. Estão em exposição mais de 60 mil livros das principais editoras portuguesas que disponibilizam ao público livros das mais diversas temáticas (romance, ensaio, poesia, livro infantil e juvenil, livros ingleses, roteiros e mapas, gastronomia, dicionários e guias de conversação, livros de edição da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia

de Espinho e banda desenhada), incluindo as últimas novidades editoriais.

Agora, já saiu o calendário de Julho e Agosto.

Dia 6, às 15h00, Hora do Conto – "Búzios" com Anabela Mimoso.

Dia 13, às 15h00, Hora do Conto – "Aquela Palavra Mar" com Anabela Mimoso.

Dia 15 às 21h30, Sessão Autógrafos – "Mentira Sagrada" – Luís Rocha – Porto Editora. Às 22 horas, Apresentação do Livro "O Cão e a Estrela" – Clara Carrapatoso/ Helena Veloso com Participação do Grupo "Canto Décimo".

Dia 16 às 21h30, apresentação do Livro "Dias de Coragem e Amizade" - Esfera dos Livros - com a participação dos autores e de Abel Fortuna da ADFA. Inserido nas comemorações dos 50 anos da Guerra Colonial.

Dia 20, de novo às 15 horas, Hora do Conto – "Do Cinzento ao Azul

Celeste" com Ana Oliveira/ Helena Veloso.

Na sexta-feira, dia 22, às 21h30, Sessão de Autógrafos – "Dai-lhes Senhor o Eterno Descanso" – Migwca das Escolas do Conde Ferreira" de Tiago Castro.

Dia 27, por volta das 15h00, nova Hora do Conto - "Lá Longe Onde o Sol Castiga Mais – a guerra colonial contada aos mais novos" com Jorge Ribeiro – Calendário de Letras
Dia 30, sábado, às 21h30, Apresentação do Livro " O Meu Arco-Íris" - Liliana Ribeiro.

Quanto a Agosto, no dia 3, às 15h00, será Hora do Conto.
Dia 5, às 21h30, " A Guerra Colonial e o 25 de Abril" – com a participação do Coronel David Martelo da Associação 25 de Abril.

Dia 6, às 21h30, "Á Conversa com... Maestro Vitorino de Almeida" com Sessão de Autó-

grafos

A 10 de Agosto, às 15h00, Hora do Conto com "Palavras Vivas" de Eduardo Roseira – A poesia para os mais novos.

Dia 13 entre as 17/19 horas, A Gastronomia – Hora do Show Cooking.

A 17, Hora da Poesia de José António Franco com "Versos de Respirar".

No dia 20, sábado, às 21h30, "A Mentira Sagrada" – Luís Rocha – Porto Editora.

Dia 24 às 15h00, Hora do Conto.

E finalmente, dia 27 por volta das 21h30, Apresentação do livro "Alferes Jacinto – Guerra Moçambique 14-18" com a participação do Coronel Jacinto. **NO**

Maré de Cinema



A RESSACA – PARTE II

A história toda a gente conhece e volta-se a repetir: Phil, Stu, Alan e Doug viajam para a exótica Tailândia, para o casamento de Stu. Com a desastrosa

despedida de solteiro de Doug em Las Vegas bem presente na sua memória, Stu não quer correr riscos. No entanto, as coisas não correm como planeado. 'A Ressaca - Parte II' está mais para uma refilmagem do original do que uma continuação, mudando apenas o cenário (Banguete em vez de Las Vegas), alguns dos papéis (há mais personagens e algumas a ocupar lugares vazios do anterior) e empolando os melhores momentos do original, que são aqui repetidos sem a menor das subtilezas. E quando afirmo que o filme é praticamente uma cópia do original, não estou a exagerar: a própria estrutura é exacta-

mente a mesma. Começa com um telefonema de Phil para um dos convidados impacientes da cerimónia e a narrativa recua no tempo para nos mostrar como chegaram eles àquela situação. Não faltam nem as fotografias durante os créditos para explicar alguns dos acontecimentos e que, obviamente, carregam no grafismo e na escatologia. Para além disso, o realizador Todd Phillips comete um erro crasso ao investir na violência que permeia toda a narrativa. Se antes a leveza e o absurdo dos acontecimentos eram bem doseados com o perigo de que algo realmente grave poderia ter acontecido ao noivo desaparecido, agora temos

"mortes", membros decepados e tiroteios que não encontram compensação nas gags que, além de duplicadas, surgem com menos frequência. Sem sequer explorar o facto de o grupo estar num país totalmente desconhecido (todos falam Inglês fluentemente, o que facilita imenso a tarefa de perceber o que aconteceu), 'A Ressaca - Parte II' resulta num esforço preguiçoso de tentar repetir a fórmula sem perceber que uma piada contada pela segunda vez não terá tanta graça como da primeira. **AEM**

Já começou o **FIME**



No domingo ao fim da tarde, no Auditório de Música de Espinho recebeu o 37º Festival Internacional de Música de Espinho.

Boris Berezovsky e Brigitte Engerer foram os escolhidos para inaugurar o 37º Festival de Música de Espinho.

No dia da abertura, Boris Berezovsky e Brigitte Engerer interpretaram obras de Brahms - "6 Liebeslieder-walzer op 52"; Brahms - "10 Danças Húngaras"; Tchaikovsky - "A Bela Adormecida op 66"; Borodin - "Danças Polovetsianas".

O FIME prossegue o seu percurso e já no dia 6, às 22h00, sobe ao palco o Vibrafonista Gary Burton para apresentar o seu novo quarteto com Gary Burton (vibrafone), Julian Lage na guitarra, Jorge Roeder no contrabaixo e

Antonio Sánchez na bateria.

No dia 8, Renaud Capuçon no violino e Frank Braley (piano), vêm a Espinho apresentar um dos últimos CDs que criaram onde a integral das sonatas é de Beethoven. Tocam-nas com uma frescura e intensidade própria dos grandes artistas que, apesar de jovens, têm já carreiras de grande sucesso. Renaud Capuçon é um dos mais destacados violinistas da sua geração e actua às 22h00, no Auditório de Música de Espinho. **NO**

No Fest In

Scorpions em Espinho

A banda alemã é a mais recente confirmação do novo festival de Espinho, o Fest In, que se realiza entre os dias 29 de Julho e 1 de Agosto, nos arredores da Nave Desportiva da cidade. Os Scorpions têm concerto marcado para o dia 31 de Julho. Este concerto poderá ser a última oportunidade

para os fãs portugueses verem os Scorpions em acção. Entre as mais recentes confirmações do festival estão também Asher Lane, no dia 1 de Agosto, e Legend, a banda de tributo a Bob Marley, que actua a 30 de Julho. Estes nomes juntam-se assim aos já confirmados Panic! At The Disco, Shaggy, Jimmy Cliff, Fonzie e Parovoz Stelarc.

Os bilhetes para o festival estão à venda a partir desta terça-feira nos locais habituais e têm o preço de 20 euros (um dia) e 59 euros (quatro dias). **NO**

Para o Festival Internacional de Música de Espinho

Temos Entradas gratuitas!!!

Numa parceria Maré Viva/Festival Internacional da Música de Espinho, temos cinco convites duplos para oferecer aos nossos leitores para assistirem ao concerto de Renaud Capuçon e Frank Braley. Para ganharem, basta serem um dos cinco primeiros a chegarem à Academia com esta edição do Máre Viva. **NO**

Teatro Popular de Espinho volta a apresentar esta peça na sexta-feira

Lua em Chamas envolta num grande **mistério**

Na sexta-feira à noite, o Auditório da Cooperativa Nascente transformou-se numa pequena cidade perdida no México. Pelo menos, era esse o cenário da peça "A Lua em Chamas" e que foi inspirada na obra do escritor mexicano Juan Rulfo, "Pedro Páramo". O espectáculo do Teatro Popular de Espinho, já apresentado quatro vezes na programação do Tucatulá, volta ao palco na sexta-feira.

Na passada sexta-feira, o Teatro Popular de Espinho (TPE) voltou a apresentar a peça "A Lua em Chamas" no Auditório da Cooperativa Nascente e perante uma plateia com cerca de 40 pessoas. Pouco passava das 21h30 quando as luzes no local se apagaram e a peça, que teve inspiração na novela "Pedro Páramo" do escritor mexicano Juan Rulfo e foi encenada por António Paiva, começou.

Quase/completamente na obscuridade, uma personagem foi acendendo velas, uma a uma. Um rapaz, acompanhado por uma mulher, vai perguntando pelo seu

pai, Pedro Páramo. A mulher que está com ele, mais tarde se percebe, é o espírito da sua mãe, Doloritas, falecida recentemente e que lhe diz para ele exigir ao pai o que lhe deve.

No palco, onde, com a ajuda dos adereços, foi criada uma cidade sem portas nem paredes, aparece uma mulher que oferece ao rapaz um local para dormir e assim está dado o mote para o desenrolar da história.

O enredo vai desenrolando-se, umas vezes no presente, outras no passado. A peça, com uma duração de cerca de duas horas, continua, sempre envolta em mui-

tos mistérios e segredos, naquela cidade algures no México.

Recorde-se que esta representação estreou no passado dia 28 de Maio, integrada na programação do Tucatulá, e voltou novamente aos palcos no dia seguinte e a 3 e 4 de Junho, sempre com casa cheia. O Teatro Popular de Espinho vai, mais uma vez, apresentar "A Lua em Chamas" esta sexta-feira, dia 8, no Auditório da Cooperativa Nascente. **LM**

Manos Vita em primeiro

Agustin Vita e Rúben Vita não param. Este fim-de-semana, atingiram o 1.º lugar na 2.ª etapa do Circuito Regional de Aveiro em Sub 14 e Sub 16 respectivamente.

A 2.ª etapa do Circuito Regional da Associação de Surf de Aveiro terminou no dia 3 de Julho, domingo. A prova decorreu na praia da Barra, em Ílhavo e contou com a participação de 104 inscritos nas categorias de Surf, BodyBoard e LongBoard, masculino e feminino e nos escalões Sub 14, Sub 16, Sub 18 e Open. Os manos Agustin Vita e Rúben Vita não deram tréguas e surfaram para o primeiro lugar. Agustin, na categoria de Sub 14 e Rúben na de Sub 16.

A cerimónia de entrega de prémios, que contou com a presença do Director Técnico Nacional da Federação Portuguesa de Surf, Rui Félix, decorreu na esplanada Sétimo Anos de Praia.

O Circuito Regional da Associação de Surf de Aveiro volta dias 30 e 31 de Julho, à praia da Barra, em Ílhavo.

NO



Voleibol | Praia

4ª Edição Torneio de Praia

Decorreu nos dias 23 a 26 de Junho a 4ª edição do Torneio de Voleibol de Praia, organizada pela secção de voleibol da Associação Académica de Espinho. Ao longo destes 4 dias, numa maratona com cerca de 24 horas de actividade, perto de 100 atletas de ambos os sexos, dos minis ao juvenis, debateram-se em mais de 175 jogos, trazendo animação e energia à Praia da Baía. Esta iniciativa que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho e da Câmara Municipal de Espinho e o patrocínio do DOOBOP Bar e a TELEPIZZA, já se constitui como um referencial na variante de praia, proporcionado aos mais jovens a oportunidade da criação de bases para competições futuras mais ambiciosas. **NO**

Andebol | Praia

I Etapa Campeonato Regional 2011

Arrancou, no passado fim-de-semana, mais um Campeonato Regional de Andebol de Praia na Praia Marbelo em Espinho.

Ao contrário do que é habitual, este ano a competição apresenta algumas novidades, desde logo a criação de um escalão sénior denominado Masters e outro destinado à formação, os Rookies. Significa isto que vão haver mais jogos e que as equipas vão ter que batalhar muito mais para alcançarem os seus objectivos e chegarem ao fim no primeiro lugar.

Nos Masters Masculinos, a equipa Atlantic Sharks BHC levou a melhor diante da rival Espinho Praia Andebol que terminou na segunda posição. Beach and Bear



e Arsenal de Canelas ficaram nas terceira e quarta posições, respectivamente.

No todos contra todos, a tarefa do Espinho Praia Andebol ficou condicionada logo na segunda jornada com a derrota por 2-0 frente aos rivais que assim conseguiram o pleno, não perdendo em qualquer período. Com 2-0 em todos os jogos realizados, os Atlantic Sharks BHC arrancaram na liderança no Masters masculino.

Nos mais novos (Rookies), a vitória sorriu à equipa Ah Pois, com quatro vitórias em outros tantos jogos disputados e sempre pela diferença máxima (2-0). No

mesmo escalão mas no sector feminino, o domínio da Académica de Espinho foi absoluto.

No próximo fim-de-semana disputa-se a 2ª etapa organizada pela Associação Académica de Espinho, tendo também como palco a Praia Marbelo. A terceira etapa será disputada em Canelas, a 16 e 17 de Julho, e a última, com organização da Associação de Andebol de Aveiro, de novo na Praia Marbelo. Isto é, nas areias mais a norte de Espinho será decidido o apuramento para o Nacional.

Uns **campeões** regionais que também são **nacionais**



Classificação

- 1 - SP. ESPINHO
- 2 - Castelo da MAIA
- 3 - A A S MAMEDE
- 4 - A A ESPINHO
- 5 - VITÓRIA DE GUIMARÃES
- 6 - ANTIGOS ALUNOS
- 7 - VIANA
- 8 - C V OEIRAS

Os Minis B do Sp. Espinho deslocaram-se este fim-de-semana passado ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira para disputarem a Final do Nacional. No mês passado, no mesmo campo, os jovens tigres tinham-se sagrado Campeões Regionais. Mas pelos vistos isso soube a pouco e agora regressaram a Espinho com o título de Campeões Nacionais.

Desta vez, embora com algumas equipas já conhecidas dos tigres, sabia-se que viriam equipas de paragens distantes para tornar

o torneio mais competitivo e mais emocionante.

As equipas em luta para este título nacional foram o S. C. Espinho, a A. A. Espinho, Castelo da Maia, A. A.S. Mamede, V. C. Viana, C. V. Oeiras, A. A. Açores e Vitória de Guimarães.

Com uma bancada repleta de pais e alguns familiares que acompanham sempre os Minis B quando estes se deslocam para qualquer competição, fazendo sempre questão de os acompanhar e apoiar, factor sempre positivo para

quem joga fora e nesta final, como não podia deixar de ser, com mais força e garra que nunca.

Para a história, ficam os resultados e a tabela classificativa onde destaque maior foi mesmo para o novo campeão nacional de Minis B do Sp. Espinho, que repetiu o título regional. Em relação à participação academista, repetiu-se o 4º lugar.

Os tigres conseguiram o bem merecido título de Campeão Nacional com os seguintes resultados:

- SCE - AAE - 46/28
- SCE - Vitória Guimarães - 52/25
- SCE - V. C. Viana - 69/9
- SCE - C. V. Oeiras - 40/0
- SCE - A. A. S. Mamede - 34/31
- SCE - Castelo Maia - 36/33
- SCE - A. A. Açores - 52/24

Pelo Sp. Espinho alinharam: Gustavo Gonçalves, Pedro Couto, Daniel Roseta, Diogo Correia, Bruno Gil, António Coelho, Gustavo Silva, Joaquim Monteiro, João Francisco e Jorge Oliveira. Os treinadores foram o Tiago Rachão e Edna Sofia. **NO**

Pavilhão Arq. Jerónimo Reis

Sarau de **Ginástica** está de volta

Na próxima sexta-feira, dia 8 de Julho, por volta das 21h30, realiza-se o tradicional Sarau de Ginástica da Associação Académica de Espinho, no Pavilhão Arqº Jerónimo Reis. Este evento desportivo e cultural, sempre aliado a uma verdadeira festa de alegria e juventude vai contar com as presenças das seguintes secções: Formação Gímnica, Rítmica Educativa, Iniciação Trampolins, Acrobática, Dança, Manutenção e Rítmica Competição.

NO

Pub

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342984
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

criado por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



6 de Jul
Optimus Alive

Coldplay

22h00

O grupo britânico Coldplay regressa a Portugal para actuar no festival Optimus Alive, no Passeio Marítimo de Algés, Oeiras. A última vez que os Coldplay estiveram em Portugal foi em 2005 no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. Os bilhetes para o concerto, a 50 euros, estão esgotados.

09 Jul
Coliseu do Porto

Don Giovanni

21h00

A história do sedutor sem escrúpulos marca o apogeu do génio dramático de Mozart, que consegue imprimir personalidade musical distinta a cada uma das personagens e a cada um dos seus estados de alma. Os bilhetes variam entre os 10 e os 40€.

12 Jul
Coliseu do Porto

Michael Bolton & Kenny G

21h00

No dia 14 de Fevereiro, em Los Angeles, Michael Bolton e Kenny G juntaram-se em palco para um concerto diferente. Descobriram o potencial enquanto dupla e fizeram-se à estrada. Esse espectáculo chega agora a Portugal, sem perder pinga do tom romântico. A entrada tem um custo entre 30€ a 85€.

Farmácias

Terça-feira, 05 de Julho
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quarta-feira, 06 de Julho
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 263 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 07 de Julho
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 08 de Julho
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1025 Tel.: 227 340 092

Sábado, 09 de Julho
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S.Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 10 de Julho
Farmácia G. Almeida (Anta)
R. 36, n. 416 Tel: 227 322 031

Segunda-feira, 11 de Julho
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 12 de Julho
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 263 Tel: 227 340 331

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 05 de Julho
Aguaceiros
Máxima: 21° Mínima: 15°

Quarta-feira, 06 de Julho
Aguaceiros
Máxima: 19° Mínima: 13°

Quinta-feira, 07 de Julho
Céu limpo
Máxima: 21° Mínima: 12°

Sexta-feira, 08 de Julho
Céu parcialmente nublado
Máxima: 23° Mínima: 16°

Sábado, 09 de Julho
Aguaceiros
Máxima: 23° Mínima: 14°

Domingo, 10 de Julho
Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 14°

Segunda-feira, 11 de Julho
Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 14°

Terça-feira, 12 de Julho
Céu limpo
Máxima: 27° Mínima: 17°

Espinho "entre aspas"

Jornal Público

(online)

Scorpions apresentam último trabalho em Espinho

A banda alemã é a mais recente confirmação do novo festival de Espinho, o Fest In.

Jornal PortoNet

(online)

A música está de volta a Espinho

A propósito do Festival Internacional de Música de Espinho que começou no passado domingo.

Defesa de Espinho

A Associação de Socorros Mútuos de Anta é um símbolo de paz e uma miniatura da Segurança Social

Manuel Rocha sobre as dificuldades para o início da construção do Portugal dos Pequeninos II

Espinho Alerta

"As populações vão ficar mais distantes do poder central"

José Mota, antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho, a propósito da extinção dos Governos Cívicos.

Maré Submersa

Vareiro

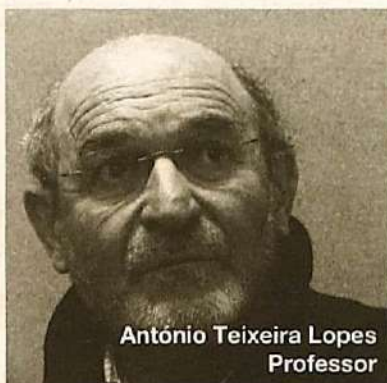
Como sou natural de Espinho, há colegas meus, em jeito de brincadeira, que me chamam vareiro. Respondi sempre que sim e ainda afirmava: com muito gosto. Mas no sábado, tive o prazer de assistir (e apresentar também) o desfile de aventais das vareiras espinhenses. E foi aqui que a minha resposta "com muito gosto" vai deixar de fazer sentido. Vareiras são de facto aquelas senhoras que apareceram com os seus lindos aventais, a apregoar o peixe, vaidosas, com um caminhar confiante e donas de uma voz de fazer inveja a muitos cantores, sempre com os maridos vareiros a assistir. Aquilo sim foi uma prova do que é ser vareiro. O Bairro Piscatório de Silvalde vai dentro em breve ser reestruturado. Quem não se recorda do actual presidente, na altura das eleições, a falar mal dos estendais? Ora, meses volvidos, eles vão ser reestruturados e vão passar a existir juntamente com bainhas de estacionamento. Uma lavagem de cara mais do que necessária.

Nuno Oliveira

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira **Redacção** Lúlia Marques
Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira, Tiago Casal Ribeiro e Rafael.
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares
Paginação Nuno Oliveira **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 269 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Crónica



António Teixeira Lopes
Professor

De derrapagem em derrapagem são sempre os mesmo a empobrecer!

1. Um mês após as eleições legislativas que deram a vitória à direita parlamentar Portuguesa, o novo governo tomou posse e o seu programa foi apresentado na Assembleia da República. Neste período algumas notas dissonantes deixam adivinhar que nem tudo foi um "mar de rosas", nomeadamente com a apresentação da candidatura de Fernando Nobre a presidente da Assembleia da República e que terminou, como se sabe, com a derrota humilhante do candidato (duas vezes) que não contou com os votos de todos os seus putativos apoiantes; O inerrável "Álvaro", superministro da Economia, quer que o tratem apenas pelo seu nome próprio ... e que já entrou para o anedotário nacional...; O populismo e a demagogia das viagens em "Turística" dos membros do Governo quando viajam de avião, quando foi sabido que a TAP não cobra dinheiro a nenhum membro do Governo, quer optem por classe Executiva ou Turística, bem como a ida à tomada de posse do Governo de "lambreta" para dar mostra de contenção, parece um "faz de conta"; A ironia e o "autoritarismo" encapotado da vedeta do Governo, o ministro das Finanças, que de forma seca (não) respondeu às questões que lhe foram postas pela

oposição. Pressurosamente foi "endeusado" pela imprensa" e pelos "comentadores da área ideológica" afecta ao Governo.



A ironia e o "autoritarismo" encapotado da vedeta do Governo, o ministro das Finanças, que de forma seca (não) respondeu às questões que lhe foram postas pela oposição.

Pareceu até ter tiques anteriores ao 25 de Abril, com o aspecto falsamente fleumático, o autoritarismo refreado e uma postura arrogante que se refugiou na maioria que o apoia e resguarda

da oposição; E por último, mas não o menos importante, a aplicação do imposto extraordinário sobre 50% do subsídio de Natal dos portugueses e o aumento do IVA com especial incidência nos bens de primeira necessidade e na restauração, a pretexto da realidade financeira que o Governo foi encontrar e do aumento do défice segundo o INE. 2. Penoso foi ver e não ouvir a bancada do PS durante o debate do programa do Governo. Apenas uma voz dissonante da do Governo, a de Basílio Horta de forma fundamentada e rigorosa o incomodou e começou a mostrar que o rei vai nú! A esquerda parlamentar criticou e prometeu lutar contra a política da Tróica e a sua política neo-liberal. Avisou para o descalabro económico-financeiro e a tragédia social que se vislumbra em consequência das medidas tomadas pelo Governo e pela maioria que o apoia que fazem orelhas moucas a uma verdadeira política de desenvolvimento económico adoptando uma política fiscal que sacrifica sempre os mesmos e a que já nem sequer escapam mesmo aqueles que neles votaram! ATL

Passatempo

Passatempo Maré Viva/Surf Atitude Facebook

Rafael Gomes foi o grande vencedor deste passatempo e levou para casa uma prancha de BodyBoard Deedly Piranha 42. Muitos parabéns!



Pub



Anuncie no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: agenda.mareviva@gmail.com

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO



Que Rico avental



Maria Emília foi a grande vencedora do primeiro Desfile de Aventais. No sábado à tarde, as vareiras, munidas dos seus aventais, aceitaram o repto da Comissão de Festas do S. Pedro e deslocaram-se ao largo da Câmara Municipal de Espinho para desfilarem com os seus aventais. Ao som do grupo "Os Retimbar", as vareiras vieram até à porta da capela do S. Pedro, onde tornaram a desfilarem e foram avalladas por um júri. Escusado será dizer que valdade foi coisa que não faltou, assim como os típicos pregões do estilo: "é do nosso mar!...é de espinho viva..." Um evento a repetir certamente.

Pub

Aipal

Pidarias Pastelarias
**Todos os dias,
 o seu Bom Dia**

Tel: 227 331 200 Fax: 227 331 201 E-mail: aipal@ip.pt



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

AQUISTA DE TV COMEÇA A PARTIR DAS 18H30